

QUANDO O CUIDADO TAMBÉM É PARA O CUIDADOR – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS RELACIONAIS DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE CAPS INFANTIL

Autor: Luismar da Rosa Model (Bolsista PIBIC/CNPq UFSM 2011/2012). **CONTATO:** luismarmodel@yahoo.com.br
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Hericka Zogbi J. Dias **CONTATO:** ckzogbi@gmail.com

▪ **Introdução:** Este trabalho é um recorte do projeto PROCONVIVE (edital FAPERGS PPSUS 002/2009, nº de processo 0900982). O foco está nos cuidadores dos usuários de um CAPSi, considerando que muitos deles são acometidos de algum sofrimento psíquico. Frente a este fato lembramos que a psicologia há muito sustenta o quanto a relação inicial da mãe/cuidador com a criança é fundamental para o desenvolvimento saudável do psiquismo e, posteriormente, da personalidade do adulto (MC DOUGALL, 1991; MAHLER, 1982; ZIMERMAN, 2000).

▪ Objetivos:

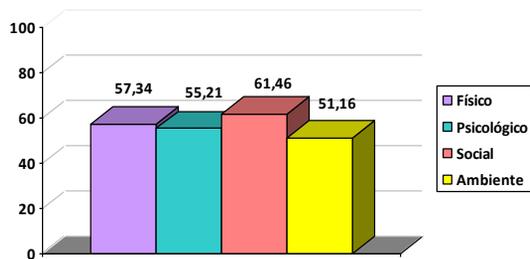
- 1) Investigar características sócio-demográficas da amostra;
- 2) Levantar índices de qualidade de vida dos cuidadores;
- 3) Avaliar as características relacionais dos cuidadores.

▪ Metodologia:

- estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa.
- foram avaliados um total de 36 cuidadores (20% do grupo total).
- os dados foram analisados através da correção dos instrumentos.
- foi criado um banco de dados em SPSS 17.0 para análise descritiva.
- **instrumentos utilizados:** Whoqol-bref - (FLECK ET AL., 2000) e **BORRTI-O** (Bell Object Relations and Reality Testing Inventory, de Bell, Billington e Becker, 1986, in BRUSCATO & IACOPONI, 2000; BRUSCATO, 1998).

▪ Resultados e Conclusões:

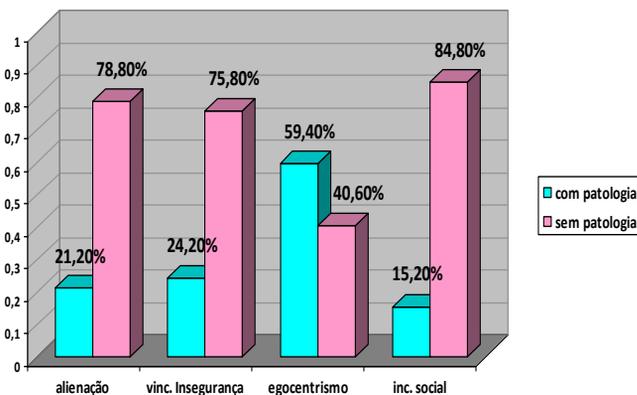
Avaliação de qualidade de vida através do Whoqol-bref: (quanto mais próximo de 100, melhor).



A partir dos dados é possível ampliar o entendimento das dinâmicas familiares, auxiliar nos encaminhamentos, planos terapêuticos e tratamento dos usuários e cuidadores.

Quando se pensa em saúde mental infantil estamos falando de relações familiares, dos vínculos e da qualidade de vida de todos que compõem essa rede de apoio. A saúde da criança e do adolescente depende de como são estabelecidas e se organizam essas relações. A importância do estudo está nessa visão que contempla que a saúde da criança depende da saúde do cuidador.

Avaliação de relações objetivas através do BORRTI-O: (considera-se patologia quando pontua 60% ou mais do item).



▪ Referências:

- BRUSCATO, W. **Tradução, validade e confiabilidade de um inventário de avaliação de relações objetivas** (BORRTI-Forma O). 1998. 152f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, 1998.
- BRUSCATO, W. & IACOPINI, E. Validade e confiabilidade de um inventário de avaliação de relações objetivas. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. 4, São Paulo, Dez. de 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462000000400006&lng=en&nrm=iso Acesso em: 12 nov. 2010
- FLECK, M. P. A et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100) 1999. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, n. 1, São Paulo, mar. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644461999000100006&lng=en&nrm=iso Acesso em: 10 nov. 2010
- MAHLER, M. **O processo de separação-individuação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
- MCDUGALL, J. **Teatros do corpo: o psicossoma em psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.